

MODOS DE VER: A POESIA EXPANDIDA NAS AMÉRICAS **ATIVIDADE 1**

POEMA-DESENHO

Responda, com um poema e um desenho, a um destes três poemas.

Declaraciones de amor

Timo, yo te quiero p'q' no sos vegan
Cecilia, yo te quiero p'q' vos sos virgen
Timo, te quiero p'q' me dijiste q'no pague em el U-BAHN
Cecilia, te quiero p'q' no te rasuras las piernas
Timo,
Cecilia, te quiero p'q' te enojás rápido
Timo,
Cecilia, te quiero, p'q' tenés GIPSY STYLE HAIR.

Cecilia Pavón. *"I Don't Care About Love I Care About Money"* (*Lieder aus Wut und Lust*).
Escrito con **Timo Berger**. 2002.

Anuncio publicitario

Se busca musa. Abstenerse flacas
resentidas travestidos y envidiosas.
Sueldo escaso
noches de amor intenso
y libros como hijos.

Cristina Peri Rossi. *Estrategias del Deseo*. 2004.

na banheira com gertrude Stein

gertrude stein tem um bundão chega pra lá gertude
stein e quando ela chega pra lá faz um barulhão como
se alguém passasse um pano molhado na vidraça
enorme de um edifício público

gertrude stein daqui pra cá é você o paninho de lavar
atrás da orelha é todo seu daqui pra cá sou eu o patinho
de borracha é meu e assim ficamos satisfeitas

mas gertrude stein é cabotina acha graça em soltar pum
debaixo d'água eu hein gertrude stein? não é possível
que alguém goste tanto de fazer bolha

e aí como a banheira é dela ela puxa a rolha e me rouba
a toalha

e sai correndo pelada a bunda enorme descendo a
escada e ganhando as ruas de st.-germain-des-prés

Angélica Freitas. *Rilke Shake*. 2007.

MODOS DE VER: A POESIA EXPANDIDA NAS AMÉRICAS **ATIVIDADE 2**

POEMA EM QUADRINHOS

Transforme um dos poemas abaixo em quadrinhos.

Porquinho-da-Índia

Quando eu tinha seis anos
Ganhei um porquinho-da-índia.
Que dor de coração me dava
Porque o bichinho só queria estar debaixo do fogão!
Levava ele pra sala
Pra os lugares mais bonitos mais limpinhos
Ele não gostava:
Queria era estar debaixo do fogão.
Não fazia caso nenhum das minhas ternurinhas . . .

– O meu porquinho-da-índia foi minha primeira namorada.

Manuel Bandeira. *Libertinagem*. 1930.

Requiem por um bicho

Está tudo muito certo mas a gata
que outro mundo trará a gata que morreu?

Ruy Belo. 1984.

This is just to say

I have eaten
the plums
that were in
the icebox

and which
you were probably
saving
for breakfast

Forgive me
they were delicious
so sweet
and so cold

William Carlos Williams.

The Collected Poems: Volume I, 1909-1939. 1991.

American Wedding

In america,
I place my ring
on your cock
where it belongs.
No horsemen
bearing terror,
no soldiers of doom
will swoop in
and sweep us apart.
They're too busy
looting the land
to watch us.
They don't know
we need each other
critically.
They expect us to call in sick,
watch television all night,
die by our own hands.
They don't know
we are becoming powerful.

Every time we kiss
we confirm the new world coming.

What the rose whispers
before blooming
I vow to you.
I give you my heart,
a safe house.
I give you promises other than
milk, honey, liberty.
I assume you will always
be a free man with a dream.
In america,
place your ring
on my cock
where it belongs.
Long may we live
to free this dream.

Essex Hemphill. *Ceremonies.* 1992.

A minha Musa antes de ser
a minha Musa avisou-me
cantaste sem saber
que cantar custa uma língua
agora vou cortar-te a língua
para aprenderes a cantar
a minha Musa é cruel
mas eu não conheço outra

Adília Lopes. *Dobra.* 2021.